

-----ATA Nº 2-----

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior. -----

Ponto dois – Período de antes da ordem do dia. -----

Ponto três – Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde para o quadriénio dois mil e treze - dois mil e dezassete. -----

Ponto cinco – Autorização da celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação. -----

Ponto seis – Autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Ponto sete – Discussão e aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas. -----

Ponto oito - Discussão e aprovação do Regulamento Interno dos Cemitérios de Grijó e Sermonde. -----

Ponto nove - Discussão e aprovação do Mapa de pessoal dos serviços das Freguesias. -----

Ponto dez - Discussão e aprovação do Orçamento de trinta de setembro a trinta e um de dezembro de dois mil e treze. -----

Ponto onze - Discussão e aprovação das opções do Plano de Atividades e da proposta de Orçamento para o ano de dois mil e catorze. -----

Ponto doze – Apreciação das conclusões preliminares da Auditoria. -----

Ponto treze – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista: José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira e Karina Sofia Valente Oliveira. -----

Flup Houre

Pela Coligação Gaia na Frente: Rogério dos Santos Tavares, Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Joaquim Moreira de Jesus e Ana Sofia de Sousa Félix. -----

Pelo Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde: Joaquim Alberto da Silva Rocha.

Pela Coligação Democrática Unitária: Francisco Manuel Borges -----

Pelo executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Dando início à reunião, o Sr. Presidente da Assembleia informou que, dada a extensa ordem de trabalhos e a complexidade/morosidade da preparação de alguns documentos que lhe servem de suporte, alguns dos pontos agendados teriam que ser discutidos e votados ou apreciados em nova reunião. Depois de consultar o executivo e os membros da Assembleia de Freguesia, a dita reunião ficou agendada para o dia dezassete de janeiro de dois mil e catorze. Informou, ainda, que o Sr. Alberto Manuel de Oliveira Veiga, membro eleito para a Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde pela Coligação Gaia na Frente, havia renunciado ao mandato, pelo que seria substituído pelo membro da lista imediatamente a seguir, o Sr. Adelino Luís Neves Costa, que não pôde comparecer à reunião, tendo justificado a sua ausência. -----

Entrando no ponto um – Leitura, discussão e aprovação da ata anterior – o Sr. Francisco Borges referiu que na ata em apreço não estavam identificados os primeiro e segundo secretários da assembleia, pelo que seria necessário fazer esta retificação. O Sr. Rogério Tavares interveio, acrescentando que a ata não contempla o teor integral dos discursos realizados na sessão da instalação e tomada de posse da Assembleia e que tal deveria acontecer, para memória futura. -----

Reconhecendo a pertinência do reparo do Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a correção assinalada iria ser efetuada. Em resposta ao Sr. Rogério Tavares, referiu que o texto integral de cada uma das intervenções não foi inserido na ata em discussão, em virtude de nenhum dos intervenientes o ter feito chegado à mesa da Assembleia. Alertou que, no futuro, sempre que algum membro da Assembleia deseje que a sua intervenção seja anexada à ata, a deverá entregar à mesa da Assembleia. Concluiu dizendo que a mesa estava disponível para receber e anexar à presente ata o texto integral das intervenções efetuadas no dia da tomada de posse, desde que o referido texto

fosse recebido até ao final da semana seguinte. Assim sendo, acordou-se apreciar e votar a ata em discussão na próxima reunião. -----

Passando ao ponto dois – Período de antes da ordem do dia – os membros da Coligação Gaia na Frente entregaram à mesa uma proposta (anexo 1), na qual solicitavam a antecipação do ponto referente à intervenção do público. Submetida a votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade, pelo que se deu início às intervenções do público, mediante inscrições para o efeito. -----

O Sr. António Pinho felicitou o Sr. Presidente de Junta pelo rigor e retidão com que iniciou o seu mandato e questionou-o sobre a razão pela qual a distribuição de refeições a famílias carenciadas está a ser realizada numa casa particular, tendo em conta que a junta de freguesia tem instalações próprias onde o poderia fazer. -----

A D^a Maria do Rosário Almeida referiu que junto à sua habitação, na rua Américo Oliveira, em Albardo, existe um poste de eletricidade que condiciona a visibilidade da estrada, o que poderá provocar acidentes de viação. Referiu, ainda, que existem alguns postes de eletricidade no meio da rua, na Cruz de Bico, perto da Carriça, em virtude de a estrada ter sido alargada e os ditos postes não terem sido deslocados para a berma, o que pode vir a originar algum acidente. -----

O Sr. Jorge Castro começou por agradecer ao Sr. Presidente da Junta a cedência do salão nobre para a realização de uma reunião com a Juventude Social Democrata (JSD), ocorrida no passado dia dois de dezembro de 2013. De seguida, assinalou a falta de iluminação pública na rua de Casaldeita e na Travessa Dr. Manuel Ramos, referindo que em alguns pontos desta travessa a estrada está a abater. Concluiu a sua intervenção sugerindo que, na Rua de Casaldeita, o trânsito deveria ter apenas um sentido. -----

Por seu lado, a D^a Paula Batista interrogou o Sr. Presidente da Junta, na tentativa de saber se há previsões para o início do projeto da Escola de Corveiros, elaborado há cerca de seis anos e que permitiria substituir os atuais contentores, que se encontram em mau estado. Na continuação, lamentou o péssimo estado da rede viária da freguesia de Grijó, nomeadamente o eixo das Vendas de Grijó-Santo António-Guetim. Por fim, apelou ao Sr. Presidente da Junta que seja elaborada uma agenda cultural que envolva principalmente o movimento associativo, bem como a juventude de Grijó e Sermonde. -----

Por sua vez, o Sr. Rolando Barros solicitou ao Sr. Presidente da Junta para que proceda com urgência à reparação da rua da Regedoura (a parte que pertence a Grijó) pois, com a

passagem diária de camiões do aterro sanitário, a estrada está em péssimo estado, tendo já ali ocorrido acidentes rodoviários. -----

O Sr. José Ferreira congratulou o Sr. Presidente da Junta pelas Comemorações do vigésimo sexto aniversário da elevação de Grijó a Vila, lamentando, contudo, o facto de o público em geral não ter sido convidado e atempadamente informado deste evento. Questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o facto de, estando a auditoria em curso, como foi possível haver fuga de informação, na medida em que circulavam pela freguesia faturas e outros documentos comprometedores. Finalmente, perguntou se o horário de trabalho dos funcionários da junta de freguesia de Grijó e Sermonde tinha sofrido alterações. -----

O Sr. Adriano Neves interpelou o Sr. Presidente de Junta quanto ao caderno reivindicativo da urbanização de Murracezes, que lhe havia entregado pessoalmente. Informou, a este propósito, que desde dois mil e onze se consta existir verbas para realizar as obras naquela zona, mas que até agora não foram executadas. Solicitou, ainda, ao Sr. Presidente de Junta para que, em próximas oportunidades, haja uma participação mais ativa do público na elaboração do plano e orçamento da junta de freguesia; -----

A fechar o período de intervenção do público, o Sr. Octávio Mota começou por questionar o Sr. Presidente da Assembleia se já tinha sido resolvido o problema da liquidação das senhas de presença relativas ao anterior mandato da Assembleia de Freguesia, referindo ter enviado vários *emails* para a Junta de Freguesia, a reclamar os valores em falta. Prosseguindo, sugeriu que, na rua do Seixo e na Travessa do Curral, o trânsito tivesse apenas um sentido, reclamando, igualmente a reparação do pavimento destas vias. A terminar, interrogou o executivo sobre a existência, ou não, de algum projeto para Grijó/Sermonde, no que respeita à requalificação do respetivo parque escolar, mediante verbas camarárias. -----

Respondendo às questões colocadas pelos intervenientes acabados de identificar, o Sr. Presidente da Junta começou por assinalar a sua gratidão ao proprietário da casa particular onde é feita a divisão das refeições provenientes da Santa casa da Misericórdia de Gaia, esclarecendo que estão a ser criadas condições para que, a partir de janeiro de dois mil e catorze, esta tarefa seja executada na Casa Teixeira. -----

Em resposta à D^a Maria do Rosário, o Sr. Presidente de Junta referiu que irá proceder ao levantamento das situações identificadas e enviar um ofício à EDP, empresa que tem a responsabilidade da deslocação dos postes de eletricidade. -----

Flip leura

Quanto aos problemas enumerados pelo Sr. Jorge Castro, o Sr. Presidente da Junta comunicou que já tinha enviado comunicado à EDP, assinalando algumas falhas de iluminação pública em Grijó/Sermonde. Quanto à alteração para sentido único na rua Casaldeita, informou que já expôs o assunto à Câmara, que se manifestou contra essa possibilidade. -----

Relativamente às obras na Escola de Corveiros, o Sr. Presidente da Junta disse desconhecer o projeto escolar, que iria inteirar-se deste assunto, a fim de poder reivindicar junto da Câmara Municipal essa obra, no sentido de se proceder à substituição definitiva dos contentores que, segundo consta, estão já muito deteriorados. No que respeita à agenda cultural, sublinhou que, de facto, para o seu executivo, os principais parceiros serão as associações culturais e recreativas de Grijó/Sermonde. Quanto à rede viária de Grijó, disse concordar que esta está, efetivamente, em péssimo estado, tendo, por isso, enviado para a Câmara Municipal uma listagem das vias que deverão ser intervencionadas, logo que possível. -----

Em resposta ao Sr. Rolando Barros, o Sr. Presidente de Junta sublinhou que, de facto, a aplicação de alcatrão a frio não será solução para os buracos existente na via, mas será a solução mais rápida. Prometeu visitar o local para perceber melhor o problema levantado. -

Em resposta ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta assumiu alguma falta de comunicação, no que diz respeito à informação do público quanto às comemorações do vigésimo sexto aniversário da elevação de Grijó a Vila, deixando a garantia de que, em próximos eventos, tal não se sucederá, porque serão preparados com mais tempo. Na continuação, referiu que o seu executivo limitou-se a divulgar, em comunicado tornado público, o valor global de uma “declaração de dívida” que lhe fora entregue pelo ex-presidente da junta, no final da assembleia de tomada de posse dos novos órgãos autárquicos locais. Lembrou, contudo, que a nova junta não foi a única entidade a ter acesso aos detalhes da referida declaração de dívida, pelo que a fuga de informação e de dados pode ter outra origem, certamente. Informou, ainda, que, de acordo com a lei aprovada pelo Governo, os funcionários da junta de freguesia tiveram que se ajustar ao horário laboral de quarenta horas semanais, em vez das anteriores trinta e cinco. -----

Disse, ainda, que a urbanização de Murracezes consta da listagem enviada para a Câmara Municipal para realização de obras de requalificação da rede viária. -----

Quanto às questões apresentadas pelo Sr. Adriano Neves, o Sr. presidente da Junta disse concordar que deve haver maior participação do público na execução plano e orçamento da junta, pretendendo que no futuro tal deva acontecer. -----

Em resposta ao Sr. Octávio Mota, o Sr. Presidente de Junte revelou ainda não ter visualizado os *emails* em questão. Relativamente ao pedido de arranjo das ruas apontadas, relembrou que estas também integram a listagem enviada à Câmara Municipal para intervenção. Por fim, informou que a Suldouro concedeu dois mil euros para as escolas do primeiro ciclo e que a Junta de Freguesia reclamou a concretização do protocolo instituído em dois mil e onze, que consiste na atribuição de aproximadamente mais quinhentos euros para material de limpeza e manutenção das escolas. -----

Uma vez que havia sido interpelado pelo Sr. Octávio Mota sobre a regularização do pagamento de senhas de presença referentes ao anterior mandato da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia lembrou que tal não é da sua competência, mas que, mesmo que quisesse solicitar a liquidação dos valores em falta, neste momento tal não seria possível, em virtude de não existirem atas para conferência de dados. -----

Entrando no ponto três – Período de antes da ordem do dia – e dando conta do expediente emitido e recebido, o Sr. Presidente da Assembleia começou por informar que a vinte e oito de novembro de dois mil e treze enviou um ofício à anterior Presidente da Assembleia de Freguesia de Grijó a solicitar as atas da assembleia do respetivo mandato, uma vez que se encontram arquivadas apenas quatro dessas atas, as das primeiras reuniões, e que a empresa auditora tem vindo a reclamar as atas de todo o mandato, para cruzamento de informações. Deu conta, ainda, da receção de uma série de convites para presença em aniversários de coletividades e em eventos natalícios. Em Grijó e Sermonde. -----

Abertas as inscrições para intervenção neste ponto da ordem de trabalhos, o Sr. José Domingos, da bancada do Partido Socialista, informou a Assembleia do falecimento Sr. José Lopes, sogro do Sr. Presidente de Assembleia, a quem manifestou o seu pesar.-----

De seguida, intervindo, o Sr. Francisco Borges começou por lamentar o facto de na convocatória da tomada de posse estarem inscritos apenas os brasões de Sermonde e de Vila Nova de Gaia, faltando o de Grijó. Em relação à auditoria de contas que está em curso, manifestou vontade de saber qual a empresa responsável pela mesma e quais os critérios de seleção da mesma, assim como os custos inerentes a esta operação e a que mandatos se reportará. Quanto ao plano e orçamento da Câmara Municipal, disse não ver

ali prevista qualquer obra para Grijó e Sermonde. Questionou, também, se os transportes escolares passarão a ser da responsabilidade única da Câmara Municipal e que mudanças estão previstas para a gestão dos pavilhões desportivos, neste caso com impacto em Grijó. - Por seu turno, o Sr. Rogério Tavares tomou da palavra questionando qual o ponto de situação do edifício dos CTT, na freguesia de Grijó, e qual a razão para os utentes da Casa das Artes terem sido transferidos para a Casa Teixeira, no Padrão. -----

Em resposta aos intervenientes supracitados, neste particular ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta disse ter detetado tardiamente a falta do brasão de Grijó na convocatória da tomada de posse, pelo que terá dado instruções à funcionária da secretaria da junta para contactar os membros convocados a anunciar e a pedir desculpa por este lapso que foi imediatamente corrigido. Quanto à auditoria de contas, informou que esta está a ser realizada pela empresa “Rodrigo Carvalho & M. Gregório, SROC, Lda – sociedade de revisores oficiais de contas, nº 170” (RC&MG). Acrescentou que a auditoria está a ser efetuada ao último mandato das juntas de freguesia de Grijó e de Sermonde e que o custo desta empreitada será de onze mil duzentos e cinquenta euros, que serão imputados à Câmara Municipal. -----

Informou, ainda, que no plano e orçamento da Câmara Municipal constam duas obras para as freguesias de Grijó e Sermonde: a cobertura da bancada da Associação Desportiva de Grijó e a construção de um campo de futebol de sete, no complexo desportivo de Sermonde. No que concerne aos transportes escolares, disse que, a partir do mês de janeiro, estes ficarão sob a responsabilidade da Câmara Municipal, visto ser incomportável para a Junta de Freguesia suportar o que estaria protocolado com o executivo anterior, isto é, duzentos e cinquenta euros por dia. -----

O Sr. Presidente de Junta referiu, também, ser contra a transferência do pavilhão desportivo de Grijó para a Câmara Municipal, visto que este constitui uma fonte de rendimento para a freguesia. Reconhece, contudo, que esta será sempre uma decisão da competência da Câmara Municipal e do Sr. Vereador do Pelouro do Desporto. -----

Face ao exposto pelo Sr. Rogério Tavares, o Sr. Presidente de Junta disse não possuir ainda novas informações sobre o negócio em curso do edifício dos CTT. Quanto ao facto de os utentes da Casa das Artes terem sido transferidos para a Casa Teixeira, referiu que tal ficou a dever-se à falta de condições logísticas da casa onde se encontravam há alguns meses, na Stª Rita, na medida em que nesta casa não havia luz, água, casas de banho, instalação de

saneamento, portas e janelas, etc. -----

Interrompendo, o Sr. Francisco Borges disse considerar ser pouco ético efetuar uma auditoria de contas apenas ao mandato 2009-2013, na medida em que as dívidas expostas poderão dizer respeito também a mandatos anteriores. Aproveitou o ensejo para questionar qual o custo do aluguer da Casa das Artes, na Farrapa. -----

Intervindo, igualmente, o Sr. Rogério Tavares referiu que a dívida deixada pelo anterior executivo, por si presidido, no valor de de quatrocentos e vinte e sete mil euros, respeita, apenas, a fornecedores, tendo deixado ficar na Junta de Freguesia de Grijó valor patrimonial superior a duzentos mil euros. Acrescentou que durante o seu mandato foram executados diferentes protocolos com a Câmara Municipal e com a Gaianima, sendo que a atual Junta de Freguesia pode reclamar o respetivo capital, nomeadamente cerca de vinte e cinco mil euros para a realização das obras do pavilhão desportivo e cerca de doze mil euros acordados com a Gaianima. -----

Retomando a palavra, o Sr. Presidente de Junta respondeu ao Sr. Francisco Borges informando que o atual executivo decidiu rescindir o contrato de aluguer da antiga Casa das Artes, cuja renda mensal rondava os setecentos e cinquenta euros mensais. As obras que estão a ser executadas na casa da Santa Rita, onde ficará a Casa das Artes, são num edifício da Junta de Freguesia. Continuando, comunicou que a fatura mais antiga que consta da dívida deixada pelo anterior executivo é de dois mil e oito, pelo que não se coloca o problema das dívidas apresentadas não dizerem respeito, na sua globalidade, do mandato anterior. -----

Refutando as palavras do Sr. Rogério Tavares, o Sr. Presidente de Junta contrariou a interpretação dada aos protocolos efetuados com a Câmara Municipal de Vila nova de Gaia, sublinhando, contudo, que alguns desses documentos não se encontram na sede da Junta de Freguesia de Grijó, pois o anterior presidente não efetuou a solicitada e normal passagem de testemunho, tendo comunicado informalmente o valor da dívida no final dos trabalhos de tomada de posse. Face ao exposto, o Sr. Rogério Tavares foi dizendo que, se for necessário, tem os protocolos em sua casa e que os pode mostrar. -----

Continuando, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que tomou conhecimento dos protocolos, que analisou atentamente, porque os foi pedir à Câmara Municipal. Recorrendo, assim, ao protocolo relativo ao Pavilhão Municipal de grijó, evidenciou que, ao contrário do que afirmara o anterior presidente do executivo, será a Junta de Freguesia

Alipio

que terá que indemnizar a Gaianima em vinte e cinco mil euros, no caso de devolver o pavilhão antes dos prazos acordados. -----

Neste contexto, acrescentou que as dívidas do anterior executivo da Junta de Freguesia de Grijó continuam a aparecer, nomeadamente cerca de nove mil euros em eletricidade e água do pavilhão desportivo. Informou que, no respeito pela lei, os resultados finais da auditoria de contas serão apresentados à Assembleia de Freguesia, sublinhando, no entanto, que é imprescindível para este processo que apareçam as atas das reuniões do último ano de mandato do anterior executivo, uma vez que não constam dos arquivos da Junta de Freguesia de Grijó. -----

O Sr. Presidente de Junta declarou, ainda, que a junção das duas freguesias não vai ter benefícios em termos de duodécimos recebidos, quer pelo Governo quer pela Câmara Municipal, sendo que o Governo cortará no capital transferido anualmente cerca de quinze por cento e a Câmara Municipal cerca de dois mil euros mensais, face a anos anteriores. --- Neste momento, o Sr. Rogério Tavares tomou a palavra para responsabilizar o tesoureiro do seu último executivo pela entrega tardia da relação de contas ao atual Presidente de Junta, esclarecendo que os documentos que tem em sua posse são apenas cópias e que os originais ficaram nos arquivos da Junta de Freguesia de Grijó, pelo que se lá não estão a culpa não é sua. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que os documentos e protocolos deveriam ter sido fornecidos ao atual Executivo atempadamente como sinal de transparência e clareza de todo o processo de passagem de testemunho. -----

Posto isto, o Sr. Francisco Borges interveio para apresentar uma proposta para discussão e aprovação (Anexo A). Abertas as inscrições para discussão da proposta apresentada, o Sr. José Domingos Correia questionou o respetivo proponente se a moção apresentada seria uma proposta da Coligação Democrática Unitária, do meio informativo Voz de Grijó ou uma proposta em nome próprio. Face ao exposto, o Sr. Francisco Borges afirmou tratar-se de proposta da Coligação Democrática Unitária, apresentada pelo seu representante eleito para a Assembleia de Freguesia de Grijó Sermonde, sublinhando que a “Voz de Grijó” é um órgão informativo que nada tem a ver com a proposta anunciada. -----

Submetida a votação, foi esta esta proposta rejeitada com sete votos contra, do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, um voto a favor, da Coligação Democrática Unitária, e quatro abstenções da Coligação Gaia na Frente. -----



Entrando no ponto quatro – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde para o quadriénio dois mil e treze/dois mil e dezassete – o Sr. Presidente da Assembleia começou por informar que o documento final agora a aprovar surgiu da discussão com os representantes dos grupos políticos com acento na Assembleia de Freguesia e que, no essencial, se trata da transcrição do que está previsto na lei. Evidenciou que há, contudo, duas alterações fundamentais neste documento, face a procedimentos anteriores: a intervenção do público passará a realizar-se imediatamente antes do período da ordem do dia; as sessões ordinárias de abril e setembro serão realizadas em Grijó e as de junho e dezembro em Sermonde, sendo que as sessões extraordinárias serão realizadas em local a designar, em função dos assuntos a tratar. -----

Aberta a discussão, o Sr. Francisco Borges apresentou à mesa da Assembleia uma proposta para alteração do artigo vigésimo, ponto quatro, afirmando ser mais justo que por cada duas assembleias realizadas em Grijó se realizasse uma em Sermonde (Anexo B). Disse, ainda, que no que concerne a tempos de intervenção dos membros da Assembleia, a manter-se o previsto no documento em apreço, as forças políticas minoritárias sairão bastante prejudicadas, pedindo, por isso, revisão desses tempos. -----

A D^a Paula Ferreira, intervindo, propôs a alteração do artigo décimo primeiro, alínea f, por considerar ser um excesso de zelo ter que se justificar por escrito a ausência de uma reunião. Prosseguindo, sugeriu que, no artigo quadragésimo terceiro, se inscrevesse a possibilidade de enviar as atas das assembleias não apenas por correio eletrónico, mas, também, por correio tradicional. -----

Em resposta aos dois intervenientes acabados de referir, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que o artigo décimo primeiro não poderá ser alterado, em virtude de se tratar de uma disposição legal. Quanto à questão dos tempos de intervenção atribuídos a cada grupo político, o Sr. Presidente da Assembleia informou que se não tivesse havido alguma benevolência na atribuição dos referidos tempos, a Coligação Democrática Unitária e o Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde disporiam de menos alguns minutos de intervenção. Salientou, porém, que desde que impere o bom senso, a grelha de tempos inscrita no Regimento em discussão poderá ser alvo de uma gestão algo flexível, por parte da mesa -----

A proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária foi submetida a votação tendo sido rejeitada com sete votos contra, do Partido Socialista e do Grupo Renovador

Independente de Grijó-Sermonde, uma abstenção, da Coligação Gaia na Frente e quatro votos a favor dos restantes membros da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária. -----

Deste modo, foi a proposta de Regimento para o quadriénio dois mil e treze/dois mil e dezassete, apresentada pela mesa da Assembleia (Anexo C), submetida a votação, na globalidade, tendo sido aprovada com onze votos a favor, do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, e uma abstenção da Coligação Democrática Unitária. -----

Tendo recebido, entretanto, da bancada do Partido Socialista, um pedido de prorrogação dos trabalhos até mais sessenta minutos, a fim de discutir alguns pontos que se revestiam de alguma urgência, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu-o a votação, tendo sido aprovado com dez votos a favor, de todos os membros do Partido Socialista, de três membros da Coligação Gaia na Frente e do membro do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, bem como uma abstenção, do membro da Coligação Democrática Unitária, e um voto contra do Sr. Rogério Tavares. Justificando o seu sentido de voto, o Sr. Rogério Tavares deu nota de que não poderia permanecer depois das vinte e quatro horas, pelo que a essa hora se ausentou da sala. -----

Entrando na discussão dos pontos cinco e seis da ordem de trabalhos, o Sr. Francisco Borges disse considerar que a autorização ao Executivo para celebrar protocolos com as instituições só poderia ser concedida se o Executivo se compromettesse a dar sempre conhecimento à Assembleia de Freguesia dos protocolos entretanto assinados. -----

O Sr. José Domingos interveio para sublinhar a importância dos pontos em discussão, na medida em que o Executivo não pode esperar pela aprovação da assembleia, para concretizar, caso a caso, alguns dos protocolos, sob pena de se perderem benefícios para a freguesia. -----

Refutando esta posição, a D^a Paula Ferreira disse entender que os protocolos devem ser sempre discutidos em assembleia de freguesia para que não surjam equívocos na sua interpretação. -----

Em resposta às intervenções acima, o Sr. Presidente da Junta disse comprometer-se a comunicar à assembleia todos os protocolos celebrados, sublinhando que, como se deseja, pela sua natureza um protocolo não pode suscitar ambiguidades interpretativas. -----

Submetido o ponto cinco da ordem de trabalhos a votação, foi este aprovado com sete votos a favor, do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, três votos contra, da Coligação Gaia na Frente, e uma abstenção, da Coligação Democrática Unitária. -----

O ponto seis da ordem de trabalhos foi, também, aprovado com sete votos a favor, do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, e quatro abstenções, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária. -----

Iniciada a apreciação do ponto sete – Discussão e aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas –, o Sr. Francisco Borges interveio para dizer que concordava na generalidade com o documento exposto, questionando o executivo se será, ou não, cobrada alguma taxa pela cedência do salão nobre a particulares que aqui desejem realizar atividades culturais e qual a razão para que as taxas do cemitério sejam diferentes em Sermonde e Grijó. -----

O Sr. Presidente de Junta informou que, para atividades de cariz cultural, o salão nobre também será cedido gratuitamente. Informou, ainda, que as taxas estão todas uniformizadas, exceto nas do cemitério, uma vez que em Sermonde há lotes para venda e não há procura, sendo que em Grijó a situação é inversa. -----

Submetido a votação, foi este documento aprovado com dez votos a favor, do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente, do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, e uma abstenção da Coligação Democrática Unitária. -----

Entrando no ponto oito – Discussão e aprovação do Regulamento Interno do Cemitério – o Sr. Presidente de Junta começou por informar que os regulamentos de Sermonde e Grijó eram iguais. Não se registando inscrições para intervenção sobre este ponto, foi o documento votado e aprovado por unanimidade. -----

Quanto ao ponto nove – Discussão e aprovação do Mapa de pessoal dos serviços das freguesias – o Sr. Presidente de Junta esclareceu que o documento final decorreu da junção do mapa de pessoal da freguesia de Grijó com o mapa de pessoal da freguesia de Sermonde. Intervindo, o Sr. Francisco Borges disse ter analisado o documento e concluído que poderiam fazer parte dos quadros de pessoal dezassete funcionários, quando, na realidade só existem doze funcionários ao serviço, questionando se há intenção de preencher as cinco vagas em aberto. Prosseguindo, referiu que, além do pessoal que consta do mapa, existem outras pessoas que prestam serviços à junta de freguesia, designadamente motoristas e

27 de dezembro de 2013

funcionários do pavilhão, que não constam deste mapa e que, certamente, também geram despesa, pelo que deveriam ser nele enquadrados. -----

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta informou que Sermonde tem dois funcionários na junta: uma assistente técnica e um cantoneiro. Disse, ainda, reconhecer que as pessoas que pertencem aos quadros não são em número suficiente para fazer face às necessidades da junta de freguesia. Contudo, tendo em conta as dificuldades financeiras em que se encontra, a junta não terá forma de contratar mais pessoal. Informou, igualmente, que existem pessoas inscritas no Centro de Emprego a prestar serviço à junta de freguesia, nomeadamente, na limpeza do pavilhão, nos CTT, na secretaria da junta e nas ruas. Quanto a outras pessoas que colaboram com a junta, deu o exemplo do Sr. Nuno, um cidadão que, a título de voluntariado, conduz a carrinha da junta de freguesia de Grijó para recolher a alimentação na misericórdia. Comunicou, do mesmo modo, que dois funcionários da junta haviam solicitado a aposentação. -----

Submetido o documento em apreço a votação, foi este aprovado com oito votos a favor – do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde e da Coligação Democrática Unitária e a abstenção dos três membros da Coligação Gaia na Frente. -----

Aberta discussão do ponto seguinte – Discussão e aprovação do Orçamento de trinta de setembro a trinta e um de dezembro de dois mil e treze – o Sr. Presidente de Junta começou por comunicar que a aprovação deste orçamento surge duma prerrogativa da lei datada de seis de dezembro de 2013, sendo obrigatório enviar ao Tribunal de Contas o dito orçamento. Intervindo, o Sr. Francisco Borges disse estranhar a aprovação de um orçamento sem ter um plano instituído, questionando algumas das verbas inscritas no documento, nomeadamente vinte mil euros em gastos com pessoal que não pertence aos quadros; nove mil euros em instalações; quatro mil euros de receita do cemitério, a contrastar com o valor de apenas mil e quatrocentos euros previstos para aplicação neste mesmo espaço. -----

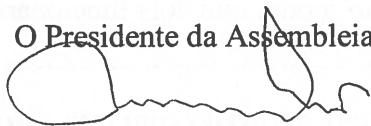
O Sr. Presidente de Junta disse reconhecer que as receitas conseguidas com o cemitério devem ser gastas, na sua maioria, neste mesmo espaço, pretendendo que assim venha a acontecer no futuro. -----

Submetido a votação, foi este documento aprovado com oito votos a favor, do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde e da Coligação Democrática Unitária e três votos contra da Coligação Gaia na Frente. -----

A Assembleia terminou com os votos de um bom ano de dois mil e catorze, por parte do Sr. Presidente de Junta e do Sr. Presidente da Assembleia. -----

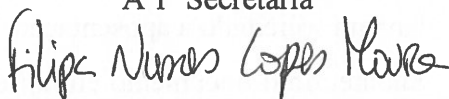
Nada mais havendo a tratar, era cerca das zero horas e quarenta e cinco minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª